

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL – UO: 21.101

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2015

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal, criada pelo Decreto nº 32.716 de 1º de janeiro de 2011 e estruturada pelo Decreto nº 33.315, de 08 de novembro de 2011, publicado no DODF nº 216, de 09 de novembro de 2011.

Conforme publicação do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, artigo 8º, § 1º, alínea X, foi renomeada de Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos para Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal, por meio do artigo 30 do Decreto nº 36.236 de 1º de janeiro de 2015 tem atuação e competência nas seguintes áreas:

I - proteção, conservação e preservação do meio ambiente urbano e rural e promoção do desenvolvimento sustentável;

II - conservação, recuperação e o uso sustentável do cerrado, da fauna e dos recursos hídricos;

III- Gestão e proteção dos parques e das unidades de conservação;

IV- enfrentamento das mudanças climáticas;

V - mobilização e conscientização para o desenvolvimento sustentável e o meio ambiente;

§1º Integram a estrutura da Secretaria de que trata este artigo:

I- Gabinete do Secretário;

II- Subsecretaria de Administração Geral;

III- Subsecretaria de Planejamento Ambiental e Monitoramento;

IV- Subsecretaria de Áreas Protegidas, Cerrado e Direitos Animais;

V- Subsecretaria de Educação e Mobilização Socioambiental;

VI- Subsecretaria de Água e Clima;

VII-Subsecretaria de Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental.

No DODF nº 231 de 03 de dezembro de 2015, pág. 2 foi publicado o Decreto nº 36.937, de 02 de dezembro de 2015 que dispõe sobre nova estrutura administrativa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal, disposta no Anexo I do citado Decreto.

Vinculam-se à Secretaria o Jardim Botânico de Brasília; Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal; Fundação Jardim Zoológico de Brasília; Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental.

Além dessas vinculações cabe à Secretaria a gestão do Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal - FUNAM.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente tem como objetivo assegurar a preservação e a manutenção do Meio Ambiente com políticas públicas no Distrito Federal, por meio de ações que possibilitem o aperfeiçoamento da legislação específica, o aprimoramento dos serviços conservacionistas, a formulação e fortalecimento de políticas públicas de proteção e recuperação do cerrado, fauna e dos recursos hídricos, a promoção da sustentabilidade de áreas protegidas bem como a fomentação da educação ambiental, dentre outras. Neste contexto a SEMA vem envidando esforços no sentido de desenvolver essas atividades.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		12	8	2	3	25
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		14	0	22	0	36
Requisitados	Órgãos do GDF	0	1	3	1	5
	Órgãos Estaduais	0	0	0	0	0
	Órgãos do Governo Federal	0	0	1	0	1
Outros	Estagiários	0	4(*)		1(*)	5(*)
	Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	0	0
Subtotal (Força de Trabalho)		26	13	28	5	72
(-) Cedidos para outros órgãos		3	2	6	2	13
Total Geral		23	11	22	3	59

Obs.: Dados de 31/12/2015.

* Programa Jovem Candango / GDF lotados na SEMA

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO COM OBJETIVO ESPECÍFICO SOB RESPONSABILIDADE DA UO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6210 – MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

OBJETIVO GERAL: Assegurar a preservação e a conservação do meio ambiente, mediante ações que possibilitem: aperfeiçoar a legislação específica; organizar, desenvolver e coordenar sistemas de informações e bancos de dados para a gestão ambiental e dos recursos hídricos; aprimorar os serviços conservacionistas; controlar riscos e mitigar danos; promover a sustentabilidade das áreas protegidas e fomentar a educação ambiental.

Objetivo Específico: 001 - Formular políticas nas áreas de meio ambiente, recursos hídricos, resíduos sólidos, saneamento ambiental, conservação da biodiversidade, educação ambiental, saúde ambiental e condomínios urbanísticos na área do Distrito Federal.

Metas 2012-2015:

1. Atualizar 100% do marco legal de cada área temática, apresentando e consolidando 10 (dez) instrumentos legais;
2. Firmar 04 (quatro) parcerias com organismos nacionais e internacionais buscando fortalecer as políticas ambientais do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1009 Legislação Ambiental revisada e atualizada	Unidade	-		Anual	Desejado	3	3	2	2	SEMA
					Alcançado	3	3	0	2	
1010 Parcerias estabelecidas	Unidade	-	-	Anual	Desejado	1	1	1	1	SEMA
					Alcançado	1	1	2	-	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1010 Parcerias estabelecidas	Unidade	-	-	Anual	Desejado	1	1	1	1	SEMA
					Alcançado	1	1	3	-	

Objetivo Específico: 002 – Propor, organizar, fomentar e coordenar sistemas de informações e bancos de dados para a gestão ambiental do território do Distrito Federal.

Metas 2012-2015:

1. Implantar um Sistema de Informação Geográfico-Ambiental do Distrito Federal na SEMA, compatibilizando-o com outros já existentes em suas unidades vinculadas (2013);
2. Elaborar o Atlas Ambiental do Distrito Federal, em parceria com outras unidades e atualizado a cada dois anos (2013);
3. Disponibilizar informações ambientais às instituições públicas e particulares, às entidades da sociedade civil organizada e ao público em geral (2014/2015).

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1011 SIG implantado	Unidade	-	-	Anual	Desejado	-	1	-	-	SEMA
					Alcançado	-	0	-	-	
1012 Atlas disponibilizado	Unidade	-	-	Anual	Desejado	-	1	-	1	SEMA
					Alcançado	-	0	-	-	

Execução Orçamentária e Financeira do Programa 6210

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
3210 - EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL	110.000	100.000	0	0
0002 - EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL-SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE- PLANO PILOTO	110.000	100.000	0	0
3214 - IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS AMBIENTAIS E AGENDA 21 LOCAL	10.000	211.748	211.748	211.748
0001 - IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS AMBIENTAIS E AGENDA 21 LOCAL--DISTRITO FEDERAL	10.000	211.748	211.748	211.748
3217 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE INSPEÇÃO VEÍCULAR	20.000	0	0	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE INSPEÇÃO VEÍCULAR--DISTRITO FEDERAL	20.000	0	0	0
3219 - ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MAPAS TEMÁTICOS	30.000	0	0	0
0001 - ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MAPAS TEMÁTICOS--DISTRITO FEDERAL	30.000	0	0	0
3220 - PUBLICAÇÃO DO ATLAS AMBIENTAL	10.000	0	0	0
0001 - PUBLICAÇÃO DO ATLAS AMBIENTAL-- PLANO PILOTO	10.000	0	0	0

3221 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	22.013.225	22.358.425	346.200	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS--DISTRITO FEDERAL	18.078.983	18.078.983	0	0
0002 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS-PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS-DISTRITO FEDERAL	3.934.242	4.279.442	346.200	0
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	28.000	85.275	85.275	85.275
0047 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-EXPOSIÇÃO: OPORTUNIDADES AMBIENTAIS- PLANO PILOTO	10.000	85.275	85.275	85.275
0048 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-FÓRUM DE SAÚDE AMBIENTAL- PLANO PILOTO	18.000	0	0	0
3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITÓRIAS	10.000	0	0	0
6073 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITÓRIAS-MODELAGEM DO SIST. DE INFORM. GEOGRÁFICA AMBIENTAL-PLANO PILOTO	10.000	0	0	0
5183 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES	4.523.636	0	0	0
3376 - REVITALIZAÇÃO PARQUE PRAINHA GAMA(EP)	400.000	0	0	0
9558 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES--DISTRITO FEDERAL (***)	4.123.636	0	0	0
TOTAL DE PROGRAMAS 6210	26.754.861	22.755.448	643.223	297.023

• RESÍDUOS SÓLIDOS

A política de **Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental** é responsável pela formulação de ações públicas da gestão de resíduos sólidos e saneamento ambiental, bem como a organização e monitoramento das ações relacionadas aos temas. Executa e faz o acompanhamento técnico de projetos sobre a gestão de resíduos sólidos e saneamento ambiental no Distrito Federal e de projetos a serem executados nos órgãos vinculados a SEMA e aos demais órgãos que possuem setor específico sobre resíduos sólidos. Nesse sentido, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente atua da seguinte forma:

- I. Coordena e supervisiona a execução das políticas públicas relacionadas à gestão e ao gerenciamento de resíduos sólidos do Distrito Federal;
- II. Propõe e elabora normas relativas à gestão e ao gerenciamento dos resíduos sólidos e saneamento ambiental, respeitada a orientação definida pelos órgãos centrais;
- III. Realiza procedimentos e processos necessários para garantir a elaboração do Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PDGIRS;
- IV. Acompanha a execução de convênios e contratos firmados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA com fornecedores e prestadores de serviço, relativos à gestão e ao gerenciamento dos resíduos sólidos.

Todo o conjunto de ações para uma efetiva gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos do DF deve seguir as políticas ambientais vigentes, sejam elas de âmbito Nacional, tais com o como as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007); a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), bem como as Distritais, tais como a Lei nº 5.418, de 24 de novembro de 2014 que “Dispõe sobre a Política Distrital de Resíduos Sólidos e dá outras providências”, dentre outras.

Projetos Iniciados e em andamento:

1. Contrato BNDES GDF Nº 13.2.0402.1/2013 – PROCESSO Nº 002.000.128/2013

O GDF negociou com o Fundo Social do BNDES, um projeto que visa à implantação de Centrais de Triagem de Materiais Recicláveis - CTR e do Centro de Comercialização - CC que receberão os materiais recicláveis provenientes do Programa de Coleta Seletiva do Distrito Federal, gerando trabalho e renda para cerca de 2.160 catadores de materiais recicláveis. As cooperativas que serão atendidas são as que foram designadas no DODF nº 97, quinta-feira 21 de maio de 2015, página 69.

Atividade	Estágio
Construção de Centros de Triagem e Central de Comercialização	Os projetos encontram-se em fase de readequação técnica e orçamentária, conforme o orçamento disponível. Houve descentralização de recursos financeiros da ordem de R\$ 346.200,00 (trezentos e quarenta e seis mil reais) para a NOVACAP, executora do contrato com a TOPOCART, objetivando a elaboração de projetos de arquitetura e engenharia referente à construção do Centro de Triagem de Resíduos CTRS e do Centro de Comercialização na área do pátio ferroviário de Brasília.
Capacitação dos Catadores	Capacitação dos catadores autônomos com recursos do SENAES executada pela SEDEST.

2. Comitê Gestor de Resíduos da Construção Civil e Volumosos do Distrito Federal – CORC/DF

As Reuniões Plenárias do Comitê Gestor de Resíduos da Construção Civil e Volumosos ocorrem uma vez ao mês para apresentação do andamento dos trabalhos. Torna-se necessário ressaltar que no segundo semestre de 2015 as reuniões extraordinárias foram realizadas semanalmente.

Foram criadas duas Câmaras Técnicas: (i) Controle de Transporte de Resíduos e (ii) Percentual Mínimo de Agregados para Pavimentação para realizar estudos, propor soluções e manifestar-se, por meio de parecer, sobre assuntos específicos e relacionados às suas competências. Os produtos serão utilizados como subsídio para a finalização do PGIRCC.

As Câmaras Técnicas contam com a participação de, no mínimo, dois membros do Comitê Gestor, são compostas por até quatro membros e possuem prazo de duração para a realização de seus trabalhos fixados em até 60 (sessenta) dias, prorrogáveis uma única vez por até 30 (trinta) dias.

A minuta do Decreto de Transporte de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos foi finalizada e encaminhada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos (SINESP).

Devido à sobreposição de atribuições relacionadas à fiscalização de resíduos em diversos órgãos do GDF houve necessidade de definir com clareza as devidas competências. Dessa forma elaborou-se Minuta de Decreto de Fiscalização das Atividades de Resíduos Sólidos do Distrito Federal e a mesma foi encaminhada à Casa Civil do GDF havendo acompanhamento das discussões com representantes dos diversos órgãos envolvidos.

3. Áreas destinadas a disposição, triagem e reciclagem de resíduos da construção civil – Áreas de Transbordo, Triagem e Reciclagem de Resíduos da Construção Civil (ATTR) e Áreas de Aterro de Inertes (ATI)

Atividade	Estágio
Criação de Unidades imobiliárias destinadas à implantação de Áreas de Transbordo, Triagem e Reciclagem – ATTR e de Aterro de Inertes (ATI) para os resíduos da construção e demolição no DF	Análise pelo FUNAM, do pedido de recurso para regularização urbanística de áreas para a criação de unidades imobiliárias destinadas a (recebimento, triagem e reciclagem de resíduos de construção e demolição civil.
Transferência das atividades relacionadas a resíduos da construção civil (RCC) para a SINESP.	Não houve beneficiados até o momento, pois o projeto está em fase de implantação.

• UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - ÁREAS PROTEGIDAS, CERRADO E DIREITOS ANIMAIS

As atividades da Secretaria no campo de **Áreas Protegidas, Cerrado e Direito Animais** possuem como objetivos:

I - propor políticas, estratégias, programas e projetos relacionados às áreas protegidas, ao cerrado e aos direitos animais;

II - elaborar e propor as diretrizes, normas e padrões para a ação governamental nas áreas de sua competência;

III - acompanhar a elaboração dos estudos ambientais, planos de manejo e suas revisões;

IV - analisar e opinar sobre projetos de leis, na sua área de atuação;

V - propor, coordenar e implementar programas e projetos para a preservação e recuperação das áreas protegidas e do uso sustentável do cerrado, bem como de proteção da fauna silvestre e animais domésticos;

VI - planejar, organizar, dirigir, monitorar e avaliar a execução das atividades das unidades orgânicas e dos servidores que lhe são subordinados.

Desta forma e para que a SEMA consiga atingir tais objetivos, no exercício de 2015 foram realizadas diversas reuniões (conforme quadro abaixo) com o intuito de coletar informações, analisar problemas, propor soluções, tomar decisões, criar documentos, etc.

AÇÃO/ATIVIDADE	METAS E OBJETIVOS	LOCAL/DATA DA REALIZAÇÃO
Grupo de Trabalho Conselhos dos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal – GT Conselhos	O GT Conselhos dos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal (GT Conselhos) foi criado por meio da Portaria nº 22, do dia 2 de junho de 2015, publicada no DODF nº dia 15 de junho de 2015.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Três reuniões com dirigentes da Sema e Ibram + equipes (15/04, 01/06, 17/07) ▪ Cinco reuniões do GT Conselhos (8/06, 15/06, 25/06, 02/07, 23/07) Elaboração do Relatório Técnico
Reserva da Biosfera do Cerrado (RBC)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração do Relatório de Revisão Decenal para manutenção do título de Reserva da Biosfera do Cerrado. ▪ Reativação da Reserva da Biosfera do Cerrado no DF e de seu sistema de gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Duas reuniões interinstitucionais para elaboração do Relatório Decenal (em anexo): 31/08 e 15/09 ▪ Duas reuniões da Comissão Pró-Comitê Distrital da Reserva da Biosfera: 10/11 e 15/12.
AÇÃO/ATIVIDADE	METAS E OBJETIVOS	LOCAL/DATA DA REALIZAÇÃO
Grupo de Trabalho Conselhos dos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O GT Conselhos dos Parques e Unidades de Conservação do 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Três reuniões com dirigentes da Sema e Ibram + equipes (15/04,

Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal – GT Conselhos	Distrito Federal (GT Conselhos) foi criado por meio da Portaria nº 22, do dia 2 de junho de 2015, publicada no DODF nº dia 15 de junho de 2015.	01/06, 17/07) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cinco reuniões do GT Conselhos (8/06, 15/06, 25/06, 02/07, 23/07) Elaboração do Relatório Técnico.
Área de Relevante Interesse Ecológico Granja do Ipê	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação do Conselho da ARIE Granja do Ipê 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação nas reuniões do Movimento Diálogos da ARIE Granja do Ipê (15/05, 18/08, 27/10 e 10/11) e reuniões na sede da Sema-DF (29/10 e 12/11) para acordar o formato do Conselho e texto da Minuta de Decreto.
Brasília nos Parques	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação e implementação do Programa Parques de Brasília por meio da articulação com as demais Secretarias do DF para realização de atividades de atendimento ao público e realização de atividades que tragam a população para os Parques. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões (SACEDAN, SEAMS, IBRAM, Secretaria de Educação) para Formação do Comitê Gestor do Programa Parque Educador (Portaria Conjunta) visando a elaboração de um edital de seleção interna de servidores para 4 Parques Educadores em 4 Parques de Brasília.
Articulação visando à implementação de Parques e UC no DF.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação dos Conselhos Gestores de UCs, Mosaicos e Parques ▪ Apoio à implementação das UCs e Parques. ▪ Criação do GT Burle Marx visando à criação do Conselho Gestor do Parque Burle Marx e apoio à implementação e gestão do Parque. As reuniões eram semanais e passaram a ser quinzenais (Portaria do GT e Minuta do Conselho em anexo). ▪ Reuniões com sociedade civil organizada: Parque das Esculturas, Parque do Tororó, Arie JK. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrutural – Reuniões dias 8 e 14/04 e visita de campo 16/04 (atividade liderada pelo IBRAM). ▪ Audiência Pública Parque Veredinha - 20/05. ▪ Estação Ecológica de Águas Emendadas: 12/05 Visita de campo; 22/05 – participação na reunião do Projeto Água (Ibram + Adasa). ▪ Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre as Unidades de Conservação do DF, junto com ICMBio para alterações na configuração e gestão das UC do DF. ▪ Oficina “Qual o Parque Mangueiral dos Nossos Sonhos?”, dia 22/03, organizado pelo Coletivo Mangueiral.
GT Recupera Cerrado	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O GT Recupera Cerrado foi criado pela Portaria Nº 15, de 18 de Março de 2015 com vigência de 90 dias e depois prorrogado pela Portaria Nº 27, de 06 de Julho de 2015 até dia 11/09/2015. <p>I – Planejar e buscar os meios para a realização de Seminário sobre experiências em recuperação do Cerrado para geração de subsídios técnicos, jurídicos e políticos; e</p> <p>II – Promover consultas à sociedade e reuniões técnicas para levantar demandas, sugestões e subsídios à revisão e atualização da legislação distrital e formulação da política Distrital de recuperação do Cerrado no DF.</p> <p><u>Produtos Gerados:</u></p> <p>II – Acordo de Reciprocidade Multilateral – Aliança Cerrado</p> <p>III – Plano Estratégico</p> <p>III – Minuta de Instrução Normativa visando à modernização da legislação referente aos plantios</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sete reuniões Ordinárias (24/04, 23/06, 14/07, 28/07, 12/08, 26/08, 02/09) ▪ Três reuniões Extraordinárias (com articulação de parcerias): ▪ Discussão do Edital de plantio da Terracap. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diálogo com o Plano de Uso e Conservação do Solo e da Água – Seagri e com Programa Cultivando Água Boa ▪ Reunião Técnica sobre Mecanismos Financeiros para Recuperação do Cerrado com Funbio, FAC-DF, FAP-DF, FNMA, FNDP e FBB ▪ Cinco reuniões de alinhamento interno Sema-Ibram ▪ Cinco reuniões do Petit Comitê (22/04, 18/05, 28/05, 29/06, 20/08) ▪ Doze reuniões dos subgrupos (Governança e Financiamento, Legislação, Métodos e Insumos, Educação Ambiental e Mapeamento/Priorização) ▪ Seis reuniões de articulação com parceiros (membros do GT): Empresas públicas, UICN, WWF-Brasil, Embrapa Cerrados.

	IV – Termo de Cooperação Técnica com UICN – União Internacional para a Conservação da Natureza.	
--	---	--

Visando a instalação e coordenação das atividades do Comitê Interinstitucional da Política Distrital para os Animais – CIPDA, cujos objetivos são:

I – Propor ações integradas entre os órgãos e entidades participantes para a defesa e proteção dos animais;

II – Propor e acompanhar políticas públicas de defesa e proteção dos animais;

III – Avaliar e emitir parecer referente às questões de defesa e proteção dos animais; foi realizada reunião no dia 10 de junho de 2015, na qual os membros levantaram temas prioritários, conforme quadro 01, e também foram constituídos seis grupos de trabalhos com membros e convidados especialistas conforme quadro 02. As reuniões do CIPDA ocorreram ordinariamente na segunda quinta-feira de cada mês.

Quadro 1. Temas prioritários levantados pelos membros do CIPDA

TEMAS PRIORITÁRIOS		
1	Análise de Projetos de Lei 23 PL tramitando	<p>Pareceres elaborados pela Sema e/ou Ibram: PL 153/2015 (Wellington Luiz) – Dispõe sobre a criação de aves nativas de origem silvestre domesticadas no Distrito Federal; Parecer Nº 540.000.001/2015 – Gecof/Cofau/Sugap/Ibram; PL 225/2015 (Juarezão) –Dispõe sobre o reconhecimento no âmbito do DF da Vaquejada como modalidade esportiva; Parecer Técnico Sacedan/Sema e Cofau/Sugap/Ibram nº 01/2015; PL nº 1856/2014 (Alírio Neto reapresentado por Luzia de Paula) – Dispõe sobre a determinação de adoção de medidas impeditivas do acesso de mamíferos silvestres aos fios de alta tensão das torres ou postes de transmissão de energia elétrica, por parte da concessionária; Informação Técnica nº 06/2014 – Gecof/Cofau/Sugap; PL nº 1.809/2014 (Prof. Israel Batista) – Dispõe sobre a proibição de apresentação, manutenção e utilização de animais silvestres, domésticos, nativos e exóticos, em espetáculos circenses realizados no Distrito Federal; Informação Técnica no 02/2014 – Cofau/Sugap; - Castramóvel;</p>

TEMAS PRIORITÁRIOS		
2	Controle populacional em animais	- Diagnóstico – Pesquisa; - Mutirão de Castração; - Manejo de colônias de animais comunitários; - Manejo de silvestres (capivaras);
3	Regulamentação e ações sobre maus tratos	- Modernização da legislação; - Fiscalização integrada; - Destinação de animais apreendidos; - Integração entre os órgãos públicos; - Veículo de Tração Animal (vetado) – plano de execução/transição;
4	Modernização do Centro de Zoonoses	- Leishmaniose; - Cemitério Público de Animais (Processo em licenciamento no Ibram);
5	Gestão da Fauna Silvestre	- Centro de Triagem de Animais Silvestres; - Política de Proteção; - Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas de Extinção no DF; - Pesquisa em áreas protegidas; - Monitoramento de fauna;
6	Bem-estar animal	- Hospital Público Veterinário; - Áreas de lazer (parcão) e regras de convivência – animais domésticos; - Bem-estar de animais de produção (incluindo fiscalização e normas); - Comercialização de animais; - Animais de exposição e competição (transporte); - Torneios de canto (monitoramento);
7	Fundo Financeiro para Gestão de Fauna	- Mecanismos financeiros;
9	Jardim Zoológico	- Discussão sobre a modernização do conceito de Zoológico;
10	Disseminação de informações	- Seminário CIPDA e CLDF; - Seminário Distrital de Defesa dos Direitos Animais; - Materiais informativos; - Educação ambiental e sanitária – prioridade no entorno das UCs; - Guarda responsável;

Quadro 2. Grupos de Trabalho

Grupo de Trabalho	Coordenação
1. Gestão de Fauna	Ibram
2. Zoológico	Sema
3. Combate aos maus tratos	ONG ProAnima
4. Controle Populacional	Ibram
5. Bem-estar	Conselho de Medicina Veterinária-DF
6. Mecanismos de Financiamento e Fortalecimento Institucional	Sema

Com objetivo de integrar e articular os membros do CIPDA e propor arranjo institucional para desenvolvimento de programas e novas parcerias por meio de Acordos de Cooperação Técnica foi realizado em 03 de setembro de 2015 o I Seminário de Defesa dos Direitos Animais. O evento foi realizado na sede da Sema e contou com a participação de representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal, Secretaria de Estado de Educação, Conselho de medicina Veterinária do DF, Universidade de Brasília, Instituto Chico Mendes – ICMBio, IBRAM, Batalhão da Polícia Militar Ambiental e Polícia Civil.

Ainda na área de Direitos Animais e visando tratar de políticas públicas voltadas para atenção aos animais a Sema vem apoiando atividades para viabilização do funcionamento do **Castramóvel** e do **Hospital Veterinário**.

O Castra móvel é um trailer com 12 metros de comprimento, com estrutura interna para realizar cirurgias gratuitas de castração em cães e gatos, fêmeas e machos, composta de três salas, sendo duas salas cirúrgicas e uma de recepção e atendimento. Além disso, a unidade móvel possui área acoplada, equipada com equipamento audiovisual para a realização de ações educativas. A unidade foi adquirida por meio de recursos de compensação ambiental, conforme Deliberação da Comissão de Compensação Ambiental – CCA/IBRAM nº 02, de 30 de janeiro de 2014 e sua operacionalização foi possível devido a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica nº 09/2014 entre o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal (IBRAM), Universidade de Brasília (UNB) e Sema.

O trabalho desenvolvido pelo Castra móvel é parte das ações previstas para o funcionamento do Hospital Veterinário Público, antecipando a questão do controle reprodutivo dos animais domésticos. O serviço visa atender animais abandonados e àqueles que estejam sob a tutela de famílias de baixa renda, contempladas por programas assistenciais do GDF. A esterilização constitui-se num método ético e eficaz na busca pela promoção da saúde pública e ambiental, tendo em vista que a reprodução indiscriminada de cães e gatos aumenta os casos de abandono, maus-tratos e contribui na propagação das doenças transmissíveis ao homem (zoonoses), influenciando não só o meio em que vivemos como os animais da região.

Desta forma e para dar continuidade ao controle reprodutivo de animais domésticos no DF, em 25 de março de 2015 a Sema autuou o processo nº 393.000.039/2015 encaminhando minuta com vistas a um novo Acordo de Cooperação Técnica a ser celebrado entre Sema, Ibram e UNB. As Assessorias Jurídicas da Sema, Procuradoria Geral do DF (por meio do Parecer nº 303, de 22 de abril de 2015) e a do Ibram (Parecer nº 200.000.111/15-Proju/Ibram, de 09 de abril de 2015) já se manifestaram a favor.

Sema e Ibram aguardam o retorno da análise jurídica da Universidade de Brasília.

Em 2015 a Sema também realizou 02 (duas) visitas monitoradas ao Castra Móvel. Uma em 11 de março/2015, guiada pela Sema e Ibram com a Promotora de Defesa do Meio Ambiente Dra. Luciana Leitão e outra no dia 25 de março com o Grupo de Trabalho da Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos Animais da Câmara Legislativa do Distrito Federal.



O Hospital Veterinário será instalado após a reforma e adaptação dos galpões existentes no Parque Lago do Cortado, em Taguatinga. Os recursos para a reforma são provenientes de compensação ambiental, conforme a Deliberação da Comissão de Compensação Ambiental – CCA/IBRAM nº 02, de 30 de janeiro de 2014 e, no mesmo ano, firmado o Termo de Compromisso de Compensação Ambiental nº 100.000.001/2014 entre Ibram e a Direcional Taguatinga Engenharia Ltda, baseado no Processo de Compensação Ambiental nº 391.000.976/2013 e o Processo de Licenciamento nº 190.000.316/2002.

Com referência ao tema Educação e Mobilização Socioambiental, este tem representado um forte elemento de contexto para o planejamento urbano e populacional, tendo em vista que um meio ambiente saudável e equilibrado é o legado que se deve deixar para as futuras gerações.

Como forma de sensibilizar a população do DF em direção à educação ambiental a Sema instituiu o programa Virada do Cerrado – Cidadania e Sustentabilidade que se constitui numa grande ação colaborativa de mobilização e educação ambiental onde são promovidas ações socioambientais, educativas, esportivas e culturais integrando o poder público, organizações da sociedade civil e setor privado em um grande movimento pela sustentabilidade socioambiental do Distrito Federal.

Este programa é de caráter continuado, devendo acontecer em ações pontuais e um grande encontro a cada ano. Sua principal característica é unir entretenimento, mobilização social e responsabilidade socioambiental, chamando a atenção para temas como a valorização do Cerrado, em todas as suas dimensões, água, mudanças climáticas, qualidade de vida, gestão de resíduos sólidos, mobilidade urbana e consumo consciente. Estes temas são trabalhados por meio de seminários, palestras, oficinas, exposições, teatro, cinema, música, intervenções artísticas, entre outros. Em parceria com as Administrações Regionais, os projetos e ações da Virada acontecem em várias regiões administrativas do DF, com o objetivo de descentralização

e envolvimento de um maior número de moradores do DF nessas ações. A programação é composta exclusivamente de projetos e ações gratuitos e abertos ao público.

Demais atividades:

- Acompanhamento e apoio na manifestação da FJZB em relação a Ação no processo nº 2008.01.1.111989-0 APR (0086041-20.2008.8.07.0001 (apreensão de animais Le Cirque);
- Acompanhamento de inspeções na FJZB;
- Acompanhamento do caso da doação de dois felinos.

• RECURSOS HÍDRICOS

Referente aos temas **Água e Clima**, a SEMA tem atuado na formulação de políticas de água, apoiando atividades do CRH-DF, bem como atividades da Política de Recursos Hídricos e Meio Ambiente do DF, voltadas para a preservação e recuperação ambiental das bacias hidrográficas e de áreas estratégicas de água, comprometidas com o desenvolvimento sustentável do DF.

Objeto: Base Hidrográfica Comum

Descrição: Atividade integrante do Enquadramento dos Corpos d'água do DF

META	AÇÕES/ATIVIDADES	PRODUTO
Adoção da Base Hidrográfica Comum a ser utilizada por todas as instituições do GDF	Reuniões da Comissão da Base Hidrográfica Comum, composição de subgrupo no âmbito do grupo de trabalho de acompanhamento das atividades de enquadramento das águas superficiais do DF, aprovação da proposta de base hidrográfica comum pelo GT Enquadramento, Câmara Técnica do CRH e no próprio CRH, reuniões do GT Enquadramento, reuniões do CRH-DF e demais tratativas com representantes das instituições parceiras e envolvidas na atividade.	Consolidação das toponímias dos cursos d'água do DF; Definição de Base Hidrográfica Oficial pelo CRH-DF.
Período: abril a novembro		
Público atingido: conselheiros do CRH, atores e instituições integrantes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF		

Objeto: Enquadramento dos Corpos d'água do DF

Descrição: Instrumento da Política de Recursos Hídricos do DF

META	AÇÕES/ATIVIDADES	PRODUTO
Acompanhamento das atividades de Enquadramento dos corpos d'água superficiais do DF	Reuniões do GT Enquadramento, reuniões dos Subgrupos (Base Comum e Sistema de Monitoramento), reuniões do CRH-DF e demais tratativas com representantes das instituições parceiras e envolvidas na atividade.	Instituição do Grupo de Trabalho do Enquadramento no âmbito do CRH-DF; Criação do Subgrupo de elaboração da proposta da Base Hidrográfica Comum ; Criação do Subgrupo de elaboração da proposta do Sistema de Monitoramento das Chuvas, da Quantidade e da Qualidade das Águas do DF; Aprovação da Base Hidrográfica Comum pelo CRH-DF.
Período: fevereiro a novembro		
Público atingido: conselheiros do CRH, atores e instituições integrantes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF		

Objeto: Cultivando Água Boa - DF

Descrição: Cooperação para implementação do modelo de governança do CAB/Itaipu

META	AÇÕES/ATIVIDADES	PRODUTO
Implementação do Modelo de Governança 'Cultivando Água Boa' no DF	Reuniões, oficinas, visitas técnicas de campo no Paraná e em áreas estratégicas do DF.	Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica entre o GDF e a Itaipu Binacional; Mobilização de parceiros e realização

		de planejamento de atividades do CAB-DF.
Período: março a novembro		
Público atingido: parceiros do GDF e da Sociedade Civil organizada		

Objeto: Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade - CIRAT

Descrição: Apoio à institucionalização e realização de estudos e pesquisas em água e transdisciplinaridade

META	AÇÕES/ATIVIDADES	PRODUTO
Apoio à institucionalização do Centro Internacional de Referência em Água e Transdisciplinaridade – CIRAT	Reuniões, oficinas, seminário e demais tratativas com representantes das instituições parceiras e envolvidas na atividade.	Assinatura de Protocolo de Intenções por 10 órgãos do GDF; Instalação de sala no Centro Cerratenenses do JBB-DF; Planejamento Estratégico do CIRAT; I Encontro de Pesquisadores do CIRAT.
Período: janeiro a novembro		
Público atingido: instituições governamentais do GDF, UnB e instituições da Sociedade Civil		

Objeto: PPA-Água

Descrição: Inserção estratégica do tema Água no Plano Plurianual do GDF

META	AÇÕES/ATIVIDADES	PRODUTO
Elaboração do PPA-Água (inserção estratégica do tema água no Plano Plurianual do GDF)	Reuniões com representantes das instituições parceiras do GDF envolvidas na preparação do PPA-GDF.	Criação do GT-PPA Água no âmbito do CRH-DF; Inserção de campo específico sobre o tema água nas fichas de preenchimento de ações orçamentárias do PPA do GDF.
Período: março a novembro de 2015		
Público atingido: conselheiros do CRH, órgãos do GDF, atores e instituições integrantes do Sistema Distrital de Recursos Hídricos.		

DELIBERAÇÕES DO CRH/DF – 2015.

Resolução nº 01/2015 - Constitui a Câmara Técnica Temporária de Saneamento Básico - CTSB - do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal - CRH/DF, sob a presidência, a priori, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal – SINESP/DF. Compete à CTSB, no desempenho de suas atribuições de assessoramento técnico ao Plenário:

I - o exercício do controle social estabelecido no art. 47 da Lei nº 11.445/2007.

II - promover um estudo a respeito da pertinência e oportunidade de adequação da legislação pertinente à RH e Saneamento Básico, em nível Federal e do DF, para que este conselho possa exercer atribuições relativas ao saneamento básico no DF.

Resolução nº 02/2015 – em cumprimento ao estabelecido na Resolução nº 02/2014, a Resolução nº 02/2014 estabelece como base hidrográfica oficial do Distrito Federal os arquivos digitais vetoriais relativos à rede de drenagem e massas d'água oriundos do diretório de base de dados temáticos hidrográficos do Sistema de Informações Territoriais e Urbanas do Distrito Federal – SITURB, com a atualização da toponímia dos corpos d'água, devendo esta base hidrográfica oficial, ser a utilizada por todos os órgãos da Administração Direta e Indireta do Distrito Federal.

A referida Resolução assegura que o CRH/DF deverá, anualmente, aprovar a revisão e atualização da base hidrográfica oficial, de forma a corrigir inconsistências e oferecer uma informação de qualidade para subsidiar a gestão territorial e de recursos hídricos no âmbito do Distrito Federal.

A Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA/DF deverá coordenar o processo permanente de atualização e adequação da base hidrográfica, em colaboração com a Secretaria de Gestão Territorial e Habitação do Distrito Federal – SEGETH/DF, a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA/DF, a

A **Agenda do Clima** aprovou o Programa Brasília Solar na Ata de Cooperação Brasil-Alemanha. A Cooperação apoiará técnica e financeiramente a implementação do Programa, a partir de 2017. Desta forma, Política de Clima do DF, instalou o movimento “**Brasília no Clima**”, por meio da realização de dois eventos de alinhamento entre a sociedade, o setor privado e o Estado: 1) Cenários e Impactos Climáticos; e 2) Mitigação.

O processo em curso prevê a continuidade de eventos semestrais de alinhamento além da previsão para a criação de dois Grupos de Trabalhos para a elaboração dos seguintes planos climáticos:

- 1) Plano de Mitigação do DF (GT Mitigação);
- 2) Plano de Adaptação do DF (GT Adaptação). Início em 2016.

Estes planos climáticos alimentarão a Regulamentação da Lei de Clima do DF, bem como subsidiarão a instalação do Fórum Distrital de Mudança Climática.

CRIAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO “EMPRESÁRIOS DO CLIMA”:

Trata-se de um GT de mobilização e engajamento do setor privado do DF para a consecução de metas de mitigação de gases de efeito estufa. Processo em curso está prevista a criação do Protocolo Climático de adesão voluntária do empresariado do DF às metas de mitigação e adaptação à mudança do clima, em 2016.

Mobilização e preparação de insumos técnicos para a adesão do Governo do DF à metas globais de enfrentamento do clima:

Pacto dos Prefeitos de Redução de Emissões de GEE e Preparação para os Impactos da Mudança Climática (assinado em 19/09/2015);

Carta de Natal pela Sustentabilidade e Redução de Emissões de GEE (assinado em 02/07/2015);

Aliança entre SEMA, SEPLAG e SEF para a elaboração e submissão ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) do Programa de apoio à Consolidação do Equilíbrio Fiscal para Sustentabilidade dos Investimentos Públicos do Distrito Federal. Em curso.

Na área do **Planejamento Ambiental e Monitoramento**, cujas ações são de relevada importância para Sema, tendo em vista que a mesma planeja, apoia e acompanha a execução de ações de políticas públicas de meio ambiente e dá conformidade a tais iniciativas de acordo com as legislações distritais e federais, podemos destacar o que segue:

Objeto: Zoneamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal (ZEE-DF).

Descrição: Instrumento de Planejamento e Gestão Territorial previsto na Lei Orgânica.

META	AÇÕES/ATIVIDADES	PRODUTO
Criação, pós-mudança de Governo, de novas equipes da Comissão Distrital e da Coordenação Técnica do ZEE-DF, com a finalidade de dar continuidade aos trabalhos, qualificando estudos técnicos e finalizando o instrumento.	Encontros e demais tratativas da equipe SUPLAM/SEMA com representantes dos órgãos envolvidos.	Portaria Conjunta nº 19, de 17 de abril de 2015 (publicada no DODF nº 76, de 20 de abril de 2015), com indicações de representantes de 24 órgãos distritais e 02 órgãos federais.
META	AÇÕES/ATIVIDADES	PRODUTO
Criação de uma Coordenação Política do ZEE-DF, com a finalidade de acompanhar os trabalhos da Coordenação Técnica e auxiliar nas demandas emergenciais propostas pelas equipes.	Encontros e demais tratativas da equipe SUPLAM/SEMA com Secretários de Estado e assessores das pastas envolvidas.	Decreto Distrital nº 36.473, de 30 de abril de 2015 (publicado no DODF nº 84, de 04 de maio de 2015), com participação de oito Secretarias de Estado do Distrito Federal.

Período: de Janeiro a Abril de 2015		
Público atingido: Poder Público do DF - 89 pessoas indicadas para o ZEE-DF, sendo 70 para a Comissão Distrital, 09 para a Coordenação Técnica, 08 para a Coordenação Política e 02 para a Secretaria Executiva.		
META	AÇÕES/ATIVIDADES	PRODUTO
Qualificação, construção e finalização do ZEE-DF, com base em análises e estudos técnicos, com foco na definição do pré-zoneamento (subzonas/zonas), criação de cenários e redação da minuta do projeto de lei.	02 reuniões plenárias da Comissão Distrital, 33 reuniões ordinárias da Coordenação Técnica, 03 encontros da Coordenação Política.	Diversos documentos técnicos e arquivos afins, subsidiários à meta aqui especificada, cuja documentação encontra-se em processo e cujas principais sínteses serão publicadas no portal eletrônico do ZEE-DF.
Período: de Fevereiro a Novembro de 2015		
Público atingido: (número indeterminado)		
META	AÇÕES/ATIVIDADES	PRODUTO
Realização de um Seminário sobre Drenagem Pluvial e Saneamento Ambiental, visando à contribuição técnica e validação de análises e estudos subsidiários do ZEE-DF.	Encontros e demais tratativas da equipe SUPLAM/SEMA com representantes do ZEE-DF, especialistas e pesquisadores.	Seminário sobre Drenagem Pluvial e Saneamento Ambiental, realizado no dia 25 de março de 2015, no auditório da Fibra.
Período: Abril e Março de 2015		
Público atingido: dirigentes e corpo técnico sênior dos segmentos: Poder Público, Academia e Sociedade Civil (50 participantes no turno matutino e 38 presentes do turno vespertino).		
META	AÇÕES/ATIVIDADES	PRODUTO
Realização de um Seminário sobre Desenvolvimento Sustentável e Indústria no DF, visando ao debate de diversificação da base produtiva do DF e temas afins.	Encontros e demais tratativas da equipe SUPLAM/SEMA com representantes do ZEE-DF, especialistas e pesquisadores.	Seminário sobre Desenvolvimento Sustentável e Indústria no DF, realizado no dia 20 de agosto de 2015, no auditório da Fibra.
Período: Julho e Agosto de 2015		
Público atingido: dirigentes e corpo técnico sênior dos segmentos: Poder Público, Academia e Sociedade Civil (81) participantes no turno matutino e 26 presentes no turno vespertino)		
META	AÇÕES/ATIVIDADES	PRODUTO
Criação de um portal eletrônico do ZEE-DF, visando à publicização do instrumento e oferta de todas as informações, também com foco em futuras ações de participação popular, tais como audiências e consultas públicas.	Trabalho interno da equipe SUPLAM/SEMA: viabilização, junto à SEGAD, de domínio próprio e utilização de servidor GDFNet, alimentação do sistema "Joomla!", produção de conteúdo, entre outros.	Portal eletrônico do ZEE-DF. Endereço: www.zee.df.gov.br Apresentação realizada no dia 06 de novembro de 2015 e lançamento oficial previsto para o dia 16 de dezembro de 2015.
Período: de Julho a Novembro de 2015		
Público atingido: (número indeterminado)		

• EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A **Educação e Mobilização Socioambiental** tem representado um forte elemento de contexto para o planejamento urbano e populacional, tendo em vista que um meio ambiente saudável e equilibrado é o legado que se deve deixar para as futuras gerações.

Como forma de sensibilizar a população do DF em direção à educação ambiental a Sema instituiu o **Programa Virada do Cerrado – Cidadania e Sustentabilidade** que se constitui numa grande ação colaborativa de mobilização e educação ambiental onde são promovidas ações socioambientais, educativas, esportivas e culturais integrando o poder público, organizações da

sociedade civil e setor privado em um grande movimento pela sustentabilidade socioambiental do Distrito Federal.

Este programa é de caráter continuado, devendo acontecer em ações pontuais continuadas e um grande encontro a cada ano. Sua principal característica é unir entretenimento, mobilização social e responsabilidade socioambiental, chamando a atenção para temas como a valorização do Cerrado, em todas as suas dimensões, água, mudanças climáticas, qualidade de vida, gestão de resíduos sólidos, mobilidade urbana e consumo consciente. Estes temas são trabalhados por meio de seminários, palestras, oficinas, exposições, teatro, cinema, música, intervenções artísticas, entre outros. Em parceria com as Administrações Regionais, os projetos e ações da Virada acontecem em várias regiões administrativas do DF, com o objetivo de descentralização e envolvimento de um maior número de moradores do DF nessas ações. A programação é composta exclusivamente de projetos e ações gratuitos e abertos ao público.

O encontro de 4 (quatro) dias da *Virada do Cerrado* foi realizado em cumprimento à Lei 4.939/2012, que institui e inclui no mês de setembro a “Semana do Cerrado” no calendário oficial de eventos do Distrito Federal.

Durante o processo de divulgação do programa as articulações aumentaram gradativamente nas redes sociais e na website. De acordo com as estatísticas levantadas, o número de curtidas no *Facebook* triplicou em menos de um mês, assim como o alcance das publicações também aumentaram consideravelmente dias antes do programa começar.

Demonstrou-se também que até o dia de abertura da Virada do Cerrado, 11.09.2015, as publicações alcançaram no total trezentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e cinco (355.505) pessoas e envolvendo ativamente vinte e uma mil duzentas e trinta e nove (21.239) pessoas.

Os públicos-alvo foram crianças e jovens de escolas públicas, famílias, ambientalistas, movimentos sociais e culturais, jovens e idosos. Estima-se que vinte mil (20.000) pessoas foram envolvidas diretamente e aproximadamente trezentas e cinquenta mil (350.000) indiretamente.

O Fundo Único de Meio Ambiente (FUNAM) liberou, em 2015, o montante de R\$ 500.000,00 para projetos a serem executados no âmbito do programa Virada do Cerrado. O edital foi lançado no mês de julho e o recurso liberado durante a realização dos projetos. Ao final, dos R\$ 500.000,00 destinados para 10 projetos de até R\$ 50.000,00. Dos dez (10) aprovados, dois (2) desistiram de conveniar por inviabilidade na prestação de contas conforme foi cobrado pela SEMA, dois (2) foram projetos de órgãos públicos que ainda estão em âmbito burocrático e um (1) desistiu de conveniar devido ao fato de o recurso não ser liberado antes do início da execução de suas atividades.

Processo	Convênio	Objeto	Valor (R\$)	Valores Repassados	Entidade Conveniente
393.000.115/2015	001/2015	Projeto Festa da Primavera	49.949,00	29.969,40	INSTITUTO OCA DO SOL
393.000.110/2015	005/2015	Projeto Circuito Socio-Ambiental	47.368,11	47.368,11	CENTRO DESPORTIVO E SOCIAL EU PRATICO
393.000.112/2015	003/2015	Projeto Águas Claras Sustentável	50.000,00	30.000,00	ASSOCIAÇÃO RECICLE A VIDA
393.000.111/2015	004/2015	Projeto Reciclo Sonância	48.000,00	48.000,00	INSTITUTO LEVANTA BRASIL
393.000.121/2015	006/2015	Projeto Metal Reciclado	49.480,00	29.688,00	PROGAMANDO O FUTURO

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA TEMÁTICO: 6208 - DESENVOLVIMENTO URBANO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
8508 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS	2.945.455	1.252.632	1.252.632	410.632

9169 - MANUTENÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS E AJARDINADAS-DISTRITO FEDERAL	2.945.455	1.252.632	1.252.632	410.632
TOTAL DO PROGRAMA 6208	2.945.455	1.252.632	1.252.632	410.632

Durante todo o presente exercício foram realizados serviços de manutenção nos parques Águas Claras, Parque do Cortado, Parque Saburo Noyama, Parque do Guará e demais unidades do Distrito Federal, em parceria com o IBRAM, com base no Contrato de Prestação de Serviços Nº 06/2014, através da Empresa Mega Luz Engenharia e Representações Ltda, com vigência até julho de 2015 e por meio de descentralização de crédito nº 005/2015 para a NOVACAP, objetivando a manutenção dos parques do Distrito Federal, tendo sido executadas ações nos seguintes: Candangolândia, Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, Plano Piloto, Noroeste e São Sebastião.

PROGRAMA: 6006 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - MEIO AMBIENTE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	40.000	0	0	0
0026 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE- PLANO PILOTO	40.000	0	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	20.000	0	0	0
5174 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO- PLANO PILOTO	20.000	0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	21.495.719	16.707.774	16.041.410	16.041.410
8747 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE- PLANO PILOTO	21.495.719	16.707.774	1.041.410	16.041.410
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	350.144	525.144	470.302	470.302
9572 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE- PLANO PILOTO	350.144	525.144	470.302	470.302
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	752.147	1.150.631	1.142.631	999.640
9661 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE- PLANO PILOTO	752.147	1.150.631	1.142.631	999.640
9050-7041 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES - SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE - PLANO PILOTO	1.120.000	1.338.047	1.111.438	1.054.717
TOTAL DO PROGRAMA 6006	23.778.010	19.721.596	18.765.781	18.566.069

- **CAPACITAÇÃO PARA FUNCIONÁRIOS SEMA/IBRAM**

Capacitação de servidores da SEMA e do IBRAM em temas relevantes e prioritários para esses órgãos, abaixo discriminados, qualificando o desenvolvimento dos trabalhos, as relações com os públicos-alvo e a eficiência dos resultados. Os objetivos foram alcançados, possibilitando aos servidores aperfeiçoamento e desenvolvimento de suas atividades. Participaram da capacitação servidores da SEMA, IBRAM e vinculadas nos seguintes temas.

- “História e conceito da Educação Ambiental”;
- “Água e suas múltiplas dimensões”;
- “Clima na atualidade”;
- “A questão ambiental e suas formas de atuação e mobilização”;
- “Comunicação institucional em mídias”;
- “Clima na atualidade parte II”;
- “Gestão administrativa”;
- “Resíduo Sólidos”.

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O desenvolvimento de ferramentas visando o monitoramento por meio de indicadores de desempenho para a avaliação sistemática dos instrumentos de planejamento e gestão do território tais como o Zoneamento Ecológico e Econômico do Distrito Federal (ZEE-DF) dá conformidade à implantação de políticas públicas de meio ambiente de acordo com as legislações distritais e federais.

A realização da Virada do Cerrado do Distrito Federal marcou uma mudança de paradigma onde a sociedade e o poder público demonstraram que o problema ambiental deve ser enfrentado por todos, com exemplos de projetos e ações inovadoras, com mobilização da população do DF em torno da educação ambiental.

A migração do lixão para unidades de triagem, classificação, prensagem e comercialização de materiais recicláveis, disponibilizando local adequado de trabalho permitirá a inclusão social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis, bem como gerará benefícios ambientais, a partir de um modelo integrado de gestão de resíduos sólidos no Distrito Federal, viabilizando o cumprimento da Lei 12.305/2010.

Desta forma, percebe-se que no exercício de 2015 a Secretaria de Meio Ambiente manteve seu papel na elaboração da implantação de políticas sustentáveis, ampliando sua gestão de meio ambiente, como órgão criado para tal finalidade.

IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Nome do Titular da Unidade Orçamentária:

André Rodolfo Lima

Secretário

Telefone: 3214 5602

e-mail da Instituição: gab@sema.df.gov.br

Assinatura:

Responsáveis pela elaboração:

Nome: Nazaré Soares

Assinatura: _____ Telefone: 3214 5608
e-mail : planejamento1.sema@gmail.com